

PRESIDENCIAIS 2021

VOTA



João Ferreira

Coragem e confiança

*Um horizonte
de esperança*

Em defesa do sector aéreo!

A candidatura de João Ferreira é a candidatura da defesa dos trabalhadores e dos seus direitos.

Os trabalhadores do sector aéreo estão a braços com um forte ataque, fruto dos desmandos dos privados e da conivência e acção do Governo, agravado com o contexto pandémico.

Na TAP os trabalhadores estão confrontados com um projecto de reestruturação que prevê milhares de despedimentos, a diminuição dos salários e o ataque à contratação colectiva. Com o Estado a deter a maioria desta empresa estratégica, o Governo submete-se às imposições de Bruxelas, quando deveria dinamizar um plano de contingência que defendesse os postos de trabalho e os direitos dos trabalhadores e salvaguardasse a TAP e a sua dimensão pela importância que tem para o País.

Na assistência em escala, urge continuar a lutar contra a precariedade e desregulação de horários. No contexto actual, há que exigir a intervenção pública na SPDH e impedir o retorno do caminho que se conseguiu impedir de uma total liberalização e desregulamentação laboral do sector.

Urge impedir ainda um despedimento colectivo na Portway, sobre comando da multinacional Vinci, que apesar de ter auferido lucros na ordem dos 800 milhões nos últimos anos, recorre à pandemia para despedir trabalhadores.

Há que lutar pelo retorno do controlo público da ANA, do sector estratégico da gestão aeroportuária, deixada às mãos da multinacional Vinci, sugadora da riqueza criada no sector. Há que continuar a defender a NAV dos objectivos da União Europeia e multinacionais do sector de impor o "Céu Único".

Há que lutar pela dignificação das condições dos trabalhadores das várias empresas que operam no Aeroporto de Lisboa.

Por exemplo, contra a exploração e a precariedade de que são alvo os assistentes aeroportuários (APA), às mãos das multinacionais Vinci, Securitas e ICTS, e que sofrem as piores consequências neste contexto - a Securitas está a alterar os contratos de full time para part time e a despedir; a ICTS mantém muitos trabalhadores com cortes salariais há meses. Ou as LFP, onde as condições de higiene e segurança são insuficientes, o que pode ter contribuído para o número de infecções que se tem verificado entre os trabalhadores.

Esta é a candidatura alicerçada nos valores de Abril, na valorização dos salários e direitos dos trabalhadores, na defesa dos sectores estratégicos e da soberania nacional.

João Manuel Peixoto Ferreira





Ana Magalhães - assistente aeroportuária . Ana Pereira - assistente aeroportuária . Armando Costa - dirigente sindical . Cristina Carrilho - coordenadora CT da TAP . Helena Santana - delegada sindical LFP . João Alves - CT SPDH . João Duarte - CT da Portway . João Gato - dirigente sindical . João Lopes - SPDH . José Cid - CT da TAP . Luís Rosa - dirigente sindical . Manuel Teixeira - delegado sindical SPDH . Maria Luís - LFP . Nuno Angélico - CT da TAP . Nuno Ramos - TAP . Nuno Reis - CT da SPDH . Nuno Trindade - SPDH . Óscar Silva - CT da Portway . Rui Camões - Sky Valet . Rui Nunes - TAP . Rui Teixeira - CT da SPDH . Sandra Rocha - assistente aeroportuária . Sérgio Eusébio - SPDH . Sérgio Rodrigues - assistente aeroportuário . Susana Vilar - assistente aeroportuária . Vítor Pereira - CT da TAP . Walter Figueiredo - Lufthansa

